



**FRANCHI, Loreto** (S. Lourenço Mártir, Salerno, Campânia, reino de Nápoles, c. 1730 – Lisboa, depois de 1811) <sup>1</sup>

Cantor (tenor) activo na Capela Real e Patriarcal de Lisboa e nos teatros reais na segunda metade do século XVIII.

O tenor italiano Loreto Franchi terá chegado a Lisboa em 1765, data em que foi contratado pela monarquia na qualidade de cantor da Capela Real da Ajuda e da Real Câmara com o ordenado de 45\$000 mensais <sup>2</sup>. Antes de vir para Portugal actuou em Itália em várias óperas da autoria de alguns dos mais importantes compositores e libretistas da época. Entre 1760 e 1762 desempenhou o papel de Osmide na *Didone Abbandonata*, de Antonio Ferrandino, no Publico Teatro de Lucca, e o de Valentiniano III em *Ezio* de Giuseppe Scarlatti. Em 1763, no Teatro de Pisa, protagonizou *Alessandro nell'Indie* de Giovanni Gualberto Brunetti e, no Paço Episcopal de Siena, cidade natal de seu pai (Domenico Franchi), cantou a parte de Giove no dueto de Giovanni Battista Bianchi *Giove ed Pallade*. No ano de 1764 personificou Clearco no *Antigono* de Tommaso Traetta no Teatro Nuovo de Pádua; desempenhou o papel de Aquilio em *Caio Mario*, de Baldassare Galuppi, no Teatro San Giovanni Grisostomo de Veneza; e interpretou no Teatro di Via della Pergola de Florença os personagens de Leonato (*L'Eumene*, de Johann Adolf Hasse), Cosroe (*Il Siroe*, de Pietro Guglielmi) e de Fanete (*Sesostri Re d'Egitto*, pasticcio da autoria de vários compositores) <sup>3</sup>.

Em 1768, três anos depois de ter chegado a Lisboa, foi admitido na Irmandade de Santa Cecília <sup>4</sup>, condição obrigatória para exercer a actividade de músico profissional. Os Anuais da instituição, onde se anotavam as quotas dos membros, mencionam pagamentos de Loreto Franchi até ao ano de 1794. Em 1787, o seu salário de cantor da Capela Real foi contemplado com 5\$000 de aumento <sup>5</sup>, passando a totalizar 50\$000 até ao final da sua carreira no âmbito das instituições da corte. Na época em que a família real se transferiu para o Brasil, este mesmo montante associado ao tenor italiano continua a constar dos

<sup>1</sup> Informações gentilmente cedidas por Maria João Craigie.

<sup>2</sup> *P-Lpa*, Avisos Régios, s/cota.

<sup>3</sup> Lista de personagens e actuações em Itália cedida por Maria João Craigie.

<sup>4</sup> Livro das Receitas [da Irmandade de Santa Cecília]. *P-Lf*, Va 12/G1 (esta cota corresponde à localização no Arquivo da Sé Patriarcal de Lisboa, mas entretanto esta documentação foi transferida para a sede da Irmandade de Santa Cecília e do Montepio Filarmónico, na Basílica dos Mártires).

<sup>5</sup> *P-Lpa*, Avisos Régios, s/cota.



Livros de Mesadas da Patriarcal<sup>6</sup>, mas é pouco provável que o tenor ainda cantasse nesta época devido à sua avançada idade.

No plano da música profana, Loreto Franchi fez carreira em Portugal como cantor de óperas e serenatas nos teatros reais e na Real Câmara entre 1765 e 1775, período em que o seu nome surge nos libretos (Brito 1989: 54). Em 1765 desempenhou em Lisboa no Real Teatro da Ajuda o papel de Silvio Lodi em *I Francesi Brillanti*, de Giovanni Paesiello, e no Carnaval de 1766 interpretou no Real Teatro de Salvaterra as figuras de Costanzo e de Lavinia em *La Cascina* de Giuseppe Scolari. Ainda no mesmo ano, por ocasião do aniversário da Rainha D. Mariana Vitória, cantou no Real Teatro da Ajuda a personagem de Aminta em *L'Olimpiade*, de Niccoló Jommelli. Em 6 de Junho de 1775 foi ainda Matusio na ópera *Demofonte* do mesmo compositor, no Teatro Real da Ajuda, por ocasião do aniversário de D. José I<sup>7</sup>.

Durante o reinado de D. Maria I, Loreto Franchi parece ter-se dedicado sobretudo à interpretação de música religiosa na Capela Real da Ajuda, nas diferentes capelas das residências da monarquia (como é o caso de Queluz e Salvaterra) e em várias igrejas e conventos com patrocínio real, embora já antes participasse em funções sacras. Na década de 1770 era normalmente um dos cantores convocados para cantar nas Matinas de Santa Ana no Convento do Bom Sucesso, conforme consta de várias convocatórias pertencentes ao Arquivo da Casa Real<sup>8</sup> e em 1784 integrou, juntamente com outros cantores da Capela Real e da Patriarcal e com instrumentistas da Orquestra da Real Câmara, a sumptuosa comitiva que se deslocou à romaria de Nossa Senhora do Cabo<sup>9</sup>. Foi também um dos

---

<sup>6</sup> Ver por exemplo os Livros de Mesadas da Patriarcal de Janeiro de 1807 (*P-Lant*, Patriarcal – Repartição dos Contos e Cofre, Cx. 203, Mç. 140) e de Janeiro de 1808 (*P-Lant*, Patriarcal – Repartição dos Contos e Cofre, Cx. 206, Mç. 143). A Patriarcal de Lisboa funcionava em conjunto com a Capela Real no templo anexo ao Paço da Ajuda (Real Barraca) desde 1792, retomando assim o modelo instituído no tempo de D. João V, quando a Capela da monarquia portuguesa foi promovida ao estatuto de Patriarcal em 1716. O Terramoto de 1755 obrigou à separação logística das duas estruturas, tendo a Patriarcal passado por vários templos de Lisboa, antes de se reunir novamente com a Capela Real. No entanto, manteve-se a mesma organização administrativa pelo que durante o período 1755-1792, os vencimentos dos cantores da Capela Real da Ajuda e da Patriarcal, bem como os de outros cargos musicais e eclesiásticos, eram registados nos mesmos Livros de Mesadas, cuja colecção se guarda actualmente na Torre do Tombo.

<sup>7</sup> Informações cedidas por Maria João Craigie.

<sup>8</sup> Ver por exemplo as convocatórias e despesas com segues na deslocação dos músicos em *P-Lant*, ACR, Cxs. 3100, 3101 e 3102.

<sup>9</sup> *P-Lant*, ACR, Cx. 3132.



cantores que actuaram sob a direcção de David Perez nas cerimónias da aclamação de D. Maria I na Praça do Comércio, em 1777<sup>10</sup>.

Do primeiro casamento de Loreto Franchi, celebrado em 14-11-1759 em Pescia (Pistoia, Toscana, Itália) com Maria Prassede Girardi (Pescia, c. 1735 – Lisboa, 1789), nasceram três filhos: José Maria Fausto Beckmer Franchi (Lisboa, 19/12/1768 – Lisboa, 1832), Gregório Filipe Francisco Franchi (Lisboa, 25/5/1770 – Londres, 8/1828) e Luís Leopoldo Franchi<sup>11</sup>, tendo os dois primeiros sido alunos do Real Seminário de Música da Patriarcal<sup>12</sup>. José Maria Franchi ingressou na referida escola de música em 14 de Junho de 1779 e tornou-se mais tarde um prolífico compositor ao serviço da Patriarcal e doutras instituições (ver verbete respectivo neste dicionário). Gregório Franchi ingressou no Seminário de Música da Patriarcal a 1 de Julho de 1783, foi um excelente pianista, compositor de algumas obras e criador e coleccionador de objectos de arte, tendo partido para Inglaterra ao serviço do escritor e viajante britânico William Beckford (ver verbete respectivo).

A segunda mulher de Loreto Franchi, com quem casou em Lisboa em 16-12-1789 no “Oratório das Casas de Residência do reverendo D. Matheus Uccelli [Mateus Urselli, baixo da Capela Real admitido em 1761] no sitio de N. Sra. da Ajuda”<sup>13</sup>, foi Giacinta (Jacinta) Grech Mazziotti, também pertencente a uma importante família de músicos. Nascida em Porto Salvo (La Valleta, Malta), era filha do tenor Michele Mazziotti, contratado em 1774 como cantor da Capela Real da Ajuda (Fernandes 2007: 267) e de Maria Teresa Grech (fl. Lisboa, 1804)<sup>14</sup>.

### **Participação em espectáculos dramáticos e de câmara:**

---

<sup>10</sup> *P-Lant*, ACR, 3102.

<sup>11</sup> Dados genealógicos fornecidos por Maria João Craigie.

<sup>12</sup> *P-Ln*, Cód. 1515, *Livro que hade servir p<sup>a</sup> os acentos das adimiçoins dos Siminarias deste Real Siminario na forma dos seus Estatutos Cap.º 1º n.º 5 p.3.*

<sup>13</sup> *P-Lant*, Arquivo Distrital de Lisboa, Reg. Paroq., Lisboa, Ajuda, Cas., lv. 11, fl. 40v/41 (microfilme 935 SGU). Foram recebidos pelo P.e Luís António de Sousa, com assento do Reitor Herculano Henrique Garcia Camilo Galhardo. “Sendo testemunhas presentes Lucas Manna, e Francisco Zucchelli moradores nesta Freguesia = O R.or Herculano Henrique Garcia Camilo Galhardo =Lucas Manna =Francesco Zucchelli.” Documentação consultada e transcrita por Maria João Craigie.

<sup>14</sup> Dados genealógicos cedidos por Maria João Craigie.



**1760** - Osmide na *Didone Abbandonata*, de Antonio Ferrandino, no Publico Teatro de Lucca.

**1762** - Valentiniano III em *Ezio* de Giuseppe Scarlatti, no Publico Teatro de Lucca.

**1763** - Papel titular de *Alessandro nell'Indie* de Giovanni Gualberto Brunetti, no Teatro de Pisa;

Giove no dueto *Giove ed Pallade*, de Giovanni Battista Bianchi, no Paço Episcopal de Siena.

**1764** - Clearco no *Antigono*, de Tommaso Traetta, no Teatro Nuovo de Pádua;

Aquilio em *Caio Mario*, de Baldassare Galuppi, no Teatro San Giovanni Grisostomo de Veneza;

Leonato em *L'Eumene*, de Johann Adolfo Hasse, no Teatro di Via della Pergola de Florença

Cosroe em *Il Siroe*, de Pietro Guglielmi, no Teatro di Via della Pergola de Florença.

Fanete em *Sesostri Re d'Egitto*, pasticcio da autoria de vários compositores, no Teatro di Via della Pergola de Florença.

**1765** - Silvio Lodi em *I Francesi Brillanti*, de Giovanni Paesiello, no Real Teatro da Ajuda, em Lisboa.

**1766** - Costanzo e Lavinia em *La Cascina*, de Giuseppe Scolari, no Real Teatro de Salvaterra.

Aminta em *L'Olimpiade*, de Niccoló Jommelli, no Real Teatro da Ajuda (no aniversário da Rainha D. Mariana Vitória).

**1775** - Matusio em *Demofonte*, de Niccoló Jommelli, no Real Teatro da Ajuda, por ocasião do aniversário do Rei D. José I.



## Bibliografia:

*Anuais da Irmandade de Santa Cecília. P-Lsc, s/cota (1763 e ss.).*

*Avisos Régios. P-Lpa, s/cota.*

Beckford, William. 1954. *The Journal of William Beckford in Portugal and Spain, 1787-1788* (edited with an introduction and notes by Boyd Alexander). Londres: Rupert Hart-Davis.

Beckford, William. 1834. *Italy, With Sketches of Spain and Portugal*. By the Author of "Vathek", 2 vols. Londres: Richard Bentley.

Brito, Manuel Carlos de. 1989. *Opera in Portugal in the Eighteenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press.

[Convocatórias a cantores e instrumentistas e listas de despesas com deslocações de músicos]. *P-Lant, ACR, Cxs. 3100, 3101, 3102, 3132* (entre outras).

Fernandes, Cristina 2007. "La fortuna del *Coro dos Italianos* della cappella reale e della patriarcale di Lisbona nel secondo Settecento". In *Rivista Italiana di Musicologia* (Periodico della Società Italiana di Musicologia), vol. XLII, 2007, nº 2, pp. 235-268.

Fernandes, Cristina. 2009. *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora.

[Livros de Mesadas], *P-Lant, Patriarcal - Repartição dos Contos e Cofre*.

*Livro que hade servir p<sup>a</sup> os acentos das adimiçoins dos Siminaristas deste Real Siminario na forma dos seus Estatutos Cap.º 1º n.º.5 p.3. P-Ln, Cód. 1515.*

*Livro das Receitas* [da Irmandade de Santa Cecília]. *P-Lf, Va 12/G1*.

Mariani, Gasparo. 1788. *Osservazioni Correlative alla Reale e Patriarcal Cappella di Lisbona fatte da D. Gasparo Mariani Bolognese per unico suo profitto, e comodo. Quest'ultima mala copia fatta di proprio pugno. In Lisbona. L'Anno di Nostra Salute 1788*. Manuscrito. *P-La, 54 - XI - 37, nº192*.

Sartori, Claudio. 1992. *I libretti italiani a stampa dalle origini al 1800*. Milano: Bertola & Locatelli Musica.

FRANCHI, Loreto

Cristina Fernandes  
Maria João Craigie  
Julho 2010



Vieira, Ernesto. 1900. *Dicionário Biográfico de Músicos Portugueses*, 2 vols. Lisboa: Lambertini.